

A MESA			
Juntada			
081	06	1	18
Presidente			

Req. Juntada ao Projeto de lei nº 464, de 2017

142
--4077
SRPL - DOL

Requeiro, nos termos regimentais, a juntada do documento anexo, encaminhado pelo município de Ipeuna, inerente ao Projeto de Lei 464/2017, de minha autoria, que se encontra na Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Sala das Sessões, em

Clélia Gomes
Deputada Clélia Gomes

ENTREGUE A MESA EM:
- 8 JUN 17 00 22 224.365



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPEÚNA

CNPJ 44.660.603/0001-95

Rua 1 nº 345 – Centro – Ipeúna - SP – CEP- 13537-000

Fone: (19) 3576.9000

OFÍCIO Especial 11/2018



À
Deputada Estadual Clélia Gomes
ALESP - SP

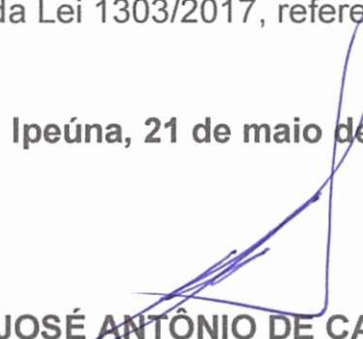
Referência: Projeto de Lei 464/2017 - Classifica Município de Ipeúna como
Município de Interesse Turístico

Assunto: Resposta Parecer GT MIT nº 68/2018, de 17/05/2018

Encaminhamos a resposta ao Parecer GT MIT nº 68/2018, de 17/05/2018,
para ser anexado ao processo do Projeto de Lei 464/2017 e encaminhado
à Secretaria Estadual de Turismo para reanálise, contendo anexo:

- . Ofício resposta ao GT MIT;
- . Parte do Plano Diretor reformulado que ATENDE Parecer GT MIT nº 68/2018;
- . Cópia da Lei 1372/2018 que ATENDE Parecer GT MIT nº 68/2018, tendo em vista adequação da Lei 1303/2017, referente ao COMTUR.

Ipeúna, 21 de maio de 2018


JOSÉ ANTÔNIO DE CAMPOS
PREFEITO MUNICIPAL

Exma. Sra.
CLÉLIA GOMES
Deputada Estadual
Assembleia Legislativa de São Paulo



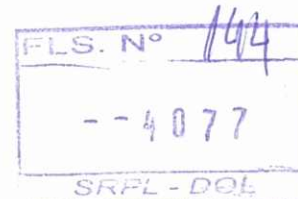
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPEÚNA

CNPJ 44.660.603/0001-95

Rua 1 nº 345 – Centro – Ipeúna - SP – CEP- 13537-000

Fone: (19) 3576.9000

OFÍCIO Especial 12/2018



À

Secretaria Estadual de Turismo

Grupo Técnico de Análise aos Municípios de Interesse Turístico

Referência: Projeto de Lei 464/2017 - Classifica Município de Ipeúna como Município de Interesse Turístico

Assunto: Resposta Parecer GT MIT nº 68/2018, de 17/05/2018

Em resposta aos três itens apontados para complementação no parecer GT MIT 68/2018 – seguem as respectivas considerações:

I – Potencial Turístico

Parecer:

Foi apresentada pesquisa de demanda turística, entretanto, não foi informado o período de sua realização e o ano...

Resposta:

O período da pesquisa registrado no PDT compreende os meses de março a dezembro de 2016, realizados principalmente nos finais de semana, escolhidos aleatoriamente, quando a concentração de turistas é maior.

Parecer:

... nem os locais onde foram aplicados os questionários...

Resposta:

Os locais de realização da pesquisa foram:

- Praça central: trata-se do ponto de encontro usual dos turistas para a realização dos passeios turísticos rurais (saída e chegada)



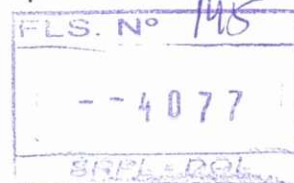
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPEÚNA

CNPJ 44.660.603/0001-95

Rua 1 nº 345 – Centro – Ipeúna - SP – CEP- 13537-000

Fone: (19) 3576.9000

- Hotéis, Restaurantes e Campings: foram deixadas pesquisas nos estabelecimentos
- PIT: Posto de Informação Turística



Parecer:

...Ademais, a análise final do estudo é fraca, com poucas informações e inconsistente.

Resposta:

Refizemos a apresentação da pesquisa acrescentando análise individual dos gráficos e utilização do método SWOT (FOFA) na análise final do estudo da pesquisa.

Anexo Páginas 119 a 135 do PDT (numeração já em conformidade com as alterações)

VI – Plano Diretor de Turismo

Parecer:

Elaborado nos termos legais conforme Lei Municipal nº1325/2017, entretanto, o PDT precisa ser aperfeiçoado, com metas de curto, médio e longo prazo, análise swot, projetos e programas.

Resposta:

Apresentamos anexo a reformulação das páginas 142 a 146 do PDT que tratam da AVALIAÇÃO DE IMPACTO E FLUXO e PROGNÓSTICO TURÍSTICO de forma a apresentar as informações conforme solicitado pelo GT MIT.

Anexo Páginas 136 a 145 do PDT (numeração já em conformidade com as alterações)



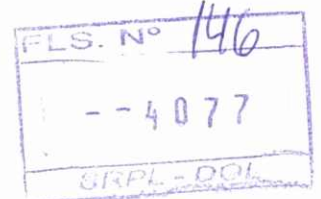
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPEÚNA

CNPJ 44.660.603/0001-95

Rua 1 nº 345 – Centro – Ipeúna - SP – CEP- 13537-000

Fone: (19) 3576.9000

VII - Conselho Municipal de Turismo



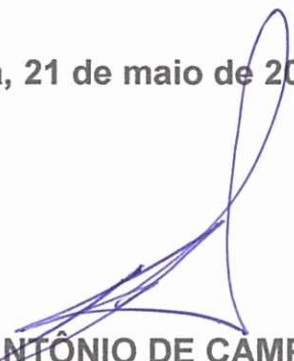
Parecer:

Constituído pela Lei nº 1303/2017, que está em desconformidade com o disposto na Lei Complementar 1261/2015, sendo necessária a sua alteração...

Resposta:

Apresentamos anexo a Lei 1372 de 18 de maio de 2018, que altera dispositivos da Lei 1303/2017, nos Artigos 1 e 2, de forma a atender a Lei 1261/2015.

Ipeúna, 21 de maio de 2018


JOSÉ ANTÔNIO DE CAMPOS
PREFEITO MUNICIPAL

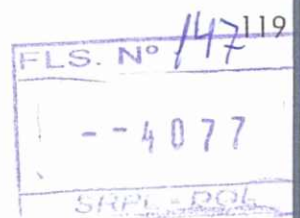
GT MIT

Secretaria Estadual de Turismo

Governo do Estado de São Paulo

ESTUDO DE DEMANDA TURÍSTICA

PESQUISA DE CAMPO



A pesquisa de demanda turística aplicada no município de Ipeúna seguiu os critérios estabelecidos pelo Senac para o Programa de Regionalização do Roteiro Turístico Serra do Itaqueri. A aplicação coube à empresa Chris Cury Assessoria com acompanhamento do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da UNESP de Rio Claro.

Foram aplicados **380** questionários, universo que corresponde a **6,3%** da população do município. O público alvo foram turistas e visitantes em trânsito ou hospedados em Ipeúna.

O período da pesquisa registrado no PDT compreende os meses de março a dezembro de 2016, realizados principalmente nos finais de semana, escolhidos aleatoriamente, quando a concentração de turistas é maior.

Os locais de realização da pesquisa foram:

- Praça central: trata-se do ponto de encontro usual dos turistas para a realização dos passeios turísticos rurais (saída e chegada)
- Hotéis, Restaurantes e Campings: foram deixadas pesquisas nos estabelecimentos
- PIT: Posto de Informação Turística

Q1. CIDADE, ESTADO SÃO PAULO	QUANTIDADE
Rio Claro - SP	76
São Paulo - SP	37
Piracicaba - SP	36
Outras Cidades (25 cid., 1 de cada)	25
Charqueada - SP	24
Araras - SP	9
Cordeiropolis - SP	7
Itirapira - SP	7
São Bernardo do Campo - SP	7
Ribeirão Preto - SP	6
Sorocaba - SP	6
Atibaia - SP	5
Cananéia - SP	5
Limeira - SP	5
Campinas - SP	4
Marília - SP	4
Pitangueiras - SP	4
Santo André - SP	4
São Jose do Rio Preto - SP	4
São Pedro - SP	4
Jundiaí - SP	3
Santa Gertrudes - SP	3
Corumbataí - SP	2
Mogi das Cruzes - SP	2
São Caetano do Sul - SP	2



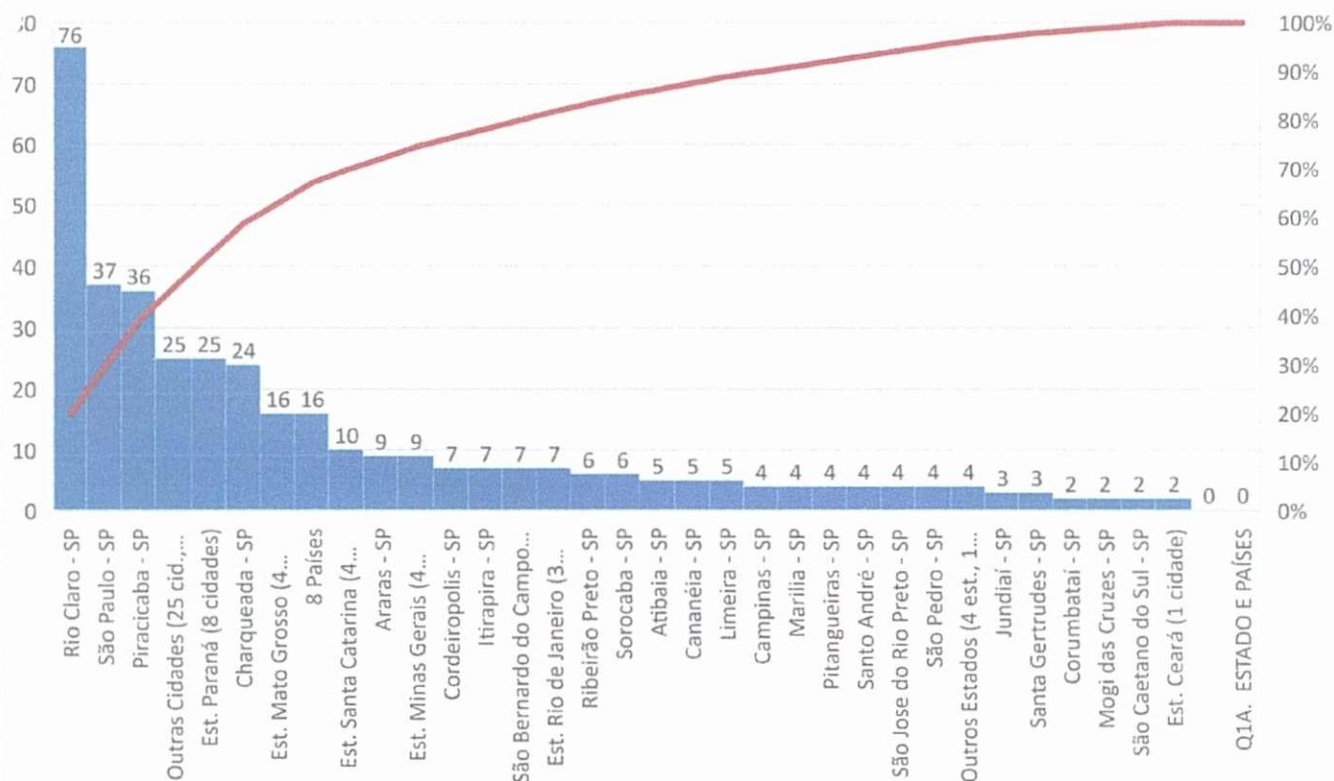
Q1A. ESTADO E PAÍSES	QUANTIDADE
Est. Paraná (8 cidades)	25
Est. Mato Grosso (4 cidades)	16
8 Países	16
Est. Santa Catarina (4 cidades)	10
Est. Minas Gerais (4 cidades)	9
Est. Rio de Janeiro (3 cidades)	7
Outros Estados (4 est., 1 de cada)	4
Est. Ceará (1 cidade)	2

ELS. N° 148
-- 4077
SRPE - DOL

GRÁFICOS

Q1.

ORIGEM DO TURISTA - ESTADO DE SÃO PAULO



Análise

Ipeúna recebe visitantes de todo o estado de São Paulo, principalmente de grandes centros como Rio Claro, Piracicaba, Campinas, Sorocaba, além da própria Capital.



Q1A.



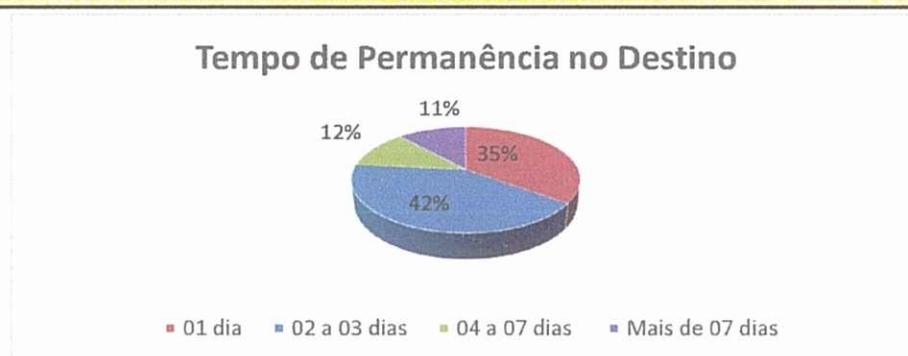
Análise

Destaque-se a presença de turistas de várias regiões do Brasil e de outros países.

Cabe observar que a significativa presença de turistas de outros estados e países fazem de Ipeúna um receptivo diferenciado na região, podendo contribuir muito para a expansão regional do turismo, uma vez que esse tipo de turista, em geral, é de permanência prolongada e interessado pela variedade de oferta turística.

Q2. TEMPO DE PERMANÊNCIA NO DESTINO	QUANTIDADE
01 dia	133
02 a 03 dias	158
04 a 07 dias	45
Mais de 07 dias	44

GRÁFICO



Análise

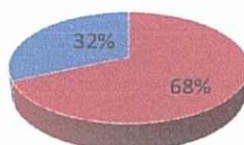
Como já foi observado, o turista de Ipeúna tem permanência prolongada (acima de 3 dias) na sua maioria, o que potencializa o desenvolvimento do turismo.



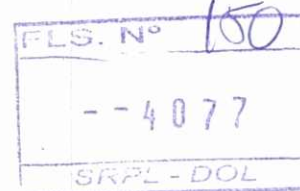
Q3. SUA PERMANÊNCIA OCORREU	QUANTIDADE
FINAL DE SEMANA	259
DURANTE A SEMANA	121

GRÁFICO

Época de Permanência



■ FINAL DE SEMANA ■ DURANTE A SEMANA



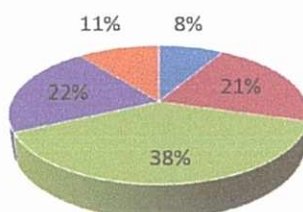
Análise

Aos finais de semana tem presença maior de turistas, embora boa parte deles permaneçam na cidade durante a semana como visto no gráfico anterior.

Q4. IDADE	QUANTIDADE
0 a 18 ANOS	32
19 A 29 ANOS	80
30 A 45 ANOS	146
46 A 65 ANOS	82
MAIS DE 65	40

GRÁFICO

Idade



■ 0 a 18 ANOS ■ 19 A 29 ANOS ■ 30 A 45 ANOS ■ 46 A 65 ANOS ■ MAIS DE 65

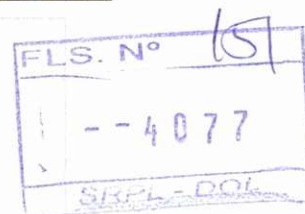
Análise

A maioria dos turistas tem idade acima de 30 anos, em geral, um público já estabelecido, de bom poder aquisitivo, com família e formador de opinião.



Q5. SEXO		QUANTIDADE
MASCULINO		236
FEMININO		144

GRÁFICO	
---------	--



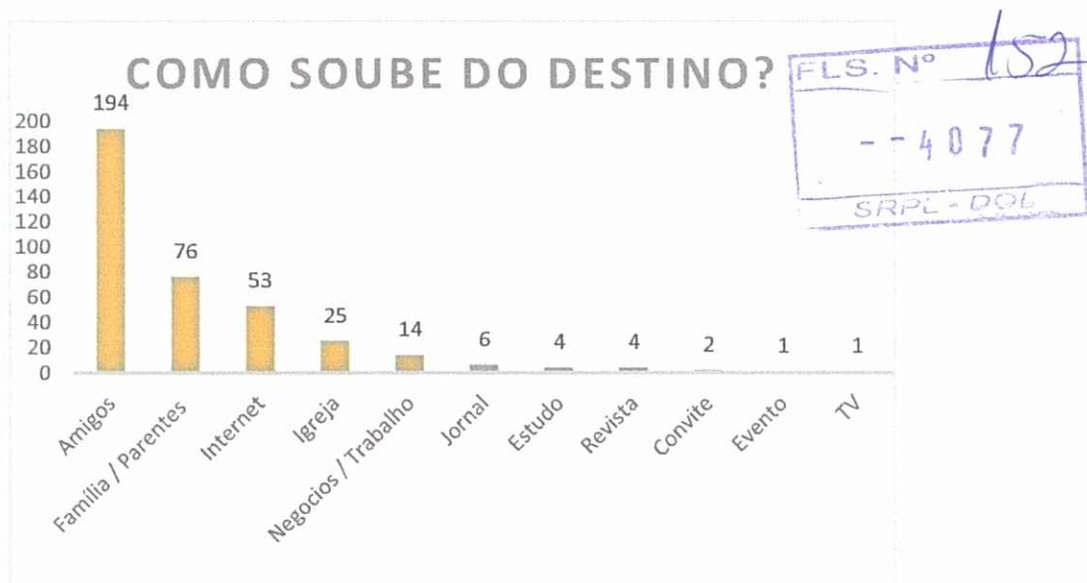
Análise

A predominância do sexo masculino na pesquisa (62%) foi percebida por dois fatores: porque o turismo rural procurado em Ipeúna (turismo rural relacionado a prática de esportes radicais) é mais praticado por homens. E ainda predomina a figura masculina da família no momento de check-ins e de fornecer informações.

Q6. COMO SOUBE DO DESTINO	QUANTIDADE
Amigos	194
Família / Parentes	76
Internet	53
Igreja	25
Negócios / Trabalho	14
Jornal	6
Estudo	4
Revista	4
Convite	2
Evento	1
TV	1



GRÁFICO



Análise

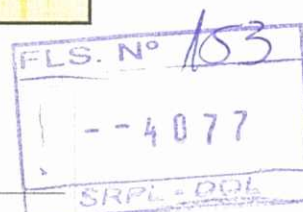
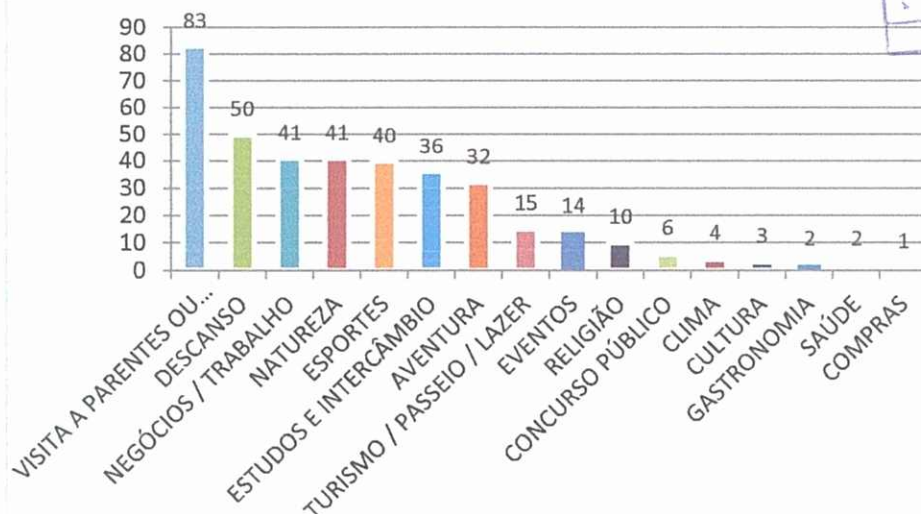
A maior parte dos entrevistados ficou sabendo dos atrativos de Ipeúna por referência pessoal o que representa importante dado qualitativo.

Q7. QUAL O MOTIVO DA VIAGEM	QUANTIDADE
VISITA A PARENTES OU AMIGOS	83
DESCANSO	50
NEGÓCIOS / TRABALHO	41
NATUREZA	41
ESPORTES	40
ESTUDOS E INTERCÂMBIO	36
AVENTURA	32
TURISMO / PASSEIO / LAZER	15
EVENTOS	14
RELIGIÃO	10
CONCURSO PÚBLICO	06
CLIMA	4
CULTURA	3
GASTRONOMIA	2
SAÚDE	2
COMPRAS	1



GRÁFICO

Qual é o motivo da viagem?



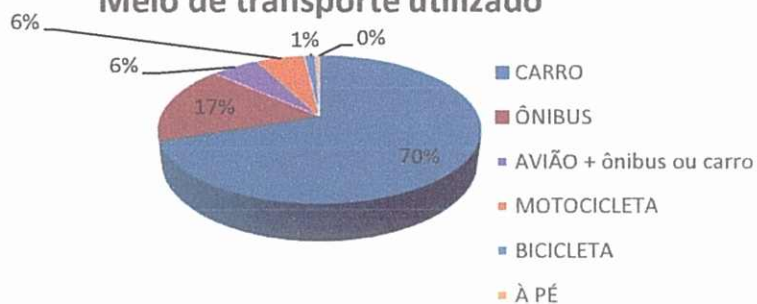
Análise

No quadro Q7 temos uma grande variação de motivações turísticas que reforçam o potencial de Ipeúna para o negócio turístico.

Q8. MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO	QUANTIDADE
CARRO	265
ÔNIBUS	64
AVIÃO + ônibus ou carro	22
MOTOCICLETA	22
BICICLETA	5
À PÉ	2

GRÁFICO

Meio de transporte utilizado

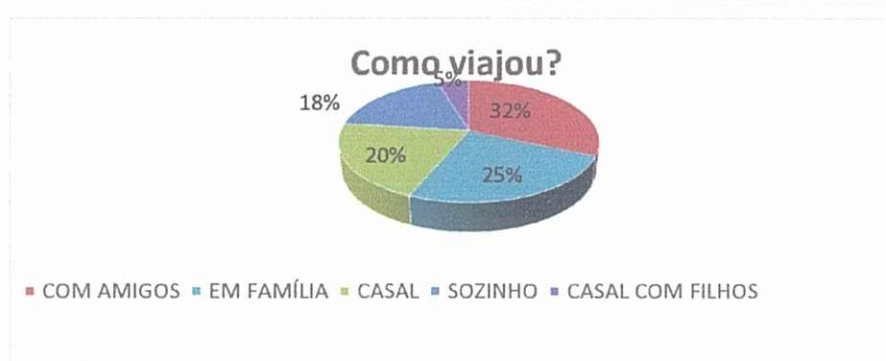


Análise

O carro é o principal meio de locomoção. Mas o transporte aéreo também merece destaque pois reforça a presença do turista estrangeiro como já destacado anteriormente.

Q9. COMO VIAJOU	QUANTIDADE
COM AMIGOS	120
EM FAMÍLIA	94
CASAL	78
SOZINHO	70
CASAL COM FILHOS	18

FLS. N° 154
--4077
SRPL - DO

GRÁFICO**Análise**

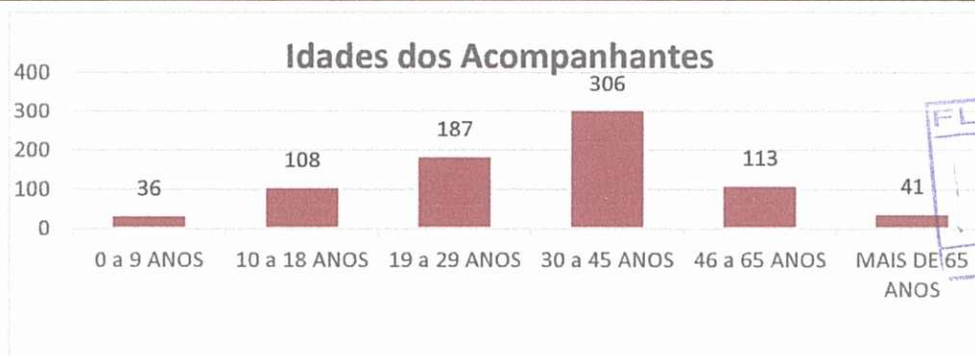
A grande maioria dos entrevistados viajam acompanhados de uma ou mais pessoas o que significa em maior rentabilidade per capita para o turismo de Ipeúna.

Q10. NÚMERO DE ACOMPANHANTES	QUANTIDADE
COLOCAR O NÚMERO TOTAL	791

Q11. IDADES DOS ACOMPANHANTES	QUANTIDADE
0 a 9 ANOS	36
10 a 18 ANOS	108
19 a 29 ANOS	187
30 a 45 ANOS	306
46 a 65 ANOS	113
MAIS DE 65 ANOS	41



GRÁFICO

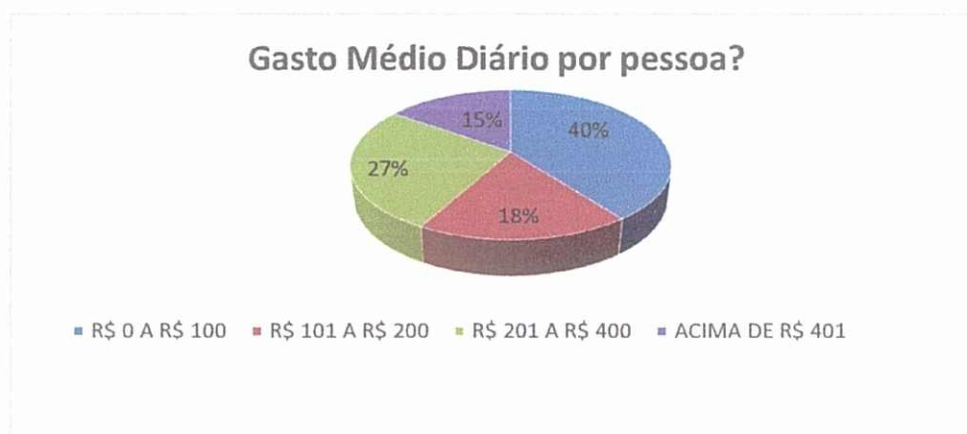


Análise

Quando olhamos os quadros Q10 e Q11 verificamos que o número de acompanhantes é bem superior aos de entrevistados, mostrando que quase sempre os visitantes estão viajando com a família ou amigos e ainda que a maior parte desses acompanhantes tem idade média entre 19 a 45 anos que concentra os turistas em busca de turismo de off road, aventura, esporte radical, característicos de Ipeúna.

Q12. GASTO MÉDIO DIÁRIO POR PESSOA	QUANTIDADE
R\$ 0 A R\$ 100	151
R\$ 101 A R\$ 200	69
R\$ 201 A R\$ 400	102
ACIMA DE R\$ 401	58

GRÁFICO



Análise

O gasto médio por turista tem bom reflexo econômico para o município, mas demonstra haver “espaço” para crescimento.



Q13. FICOU HOSPEDADO	QUANTIDADE
SIM	299
NÃO	81

FLS. N° 186
-- 4077
SRPL - DQ

GRÁFICO



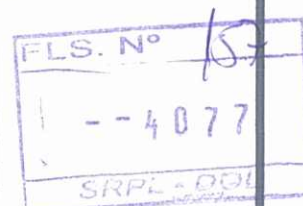
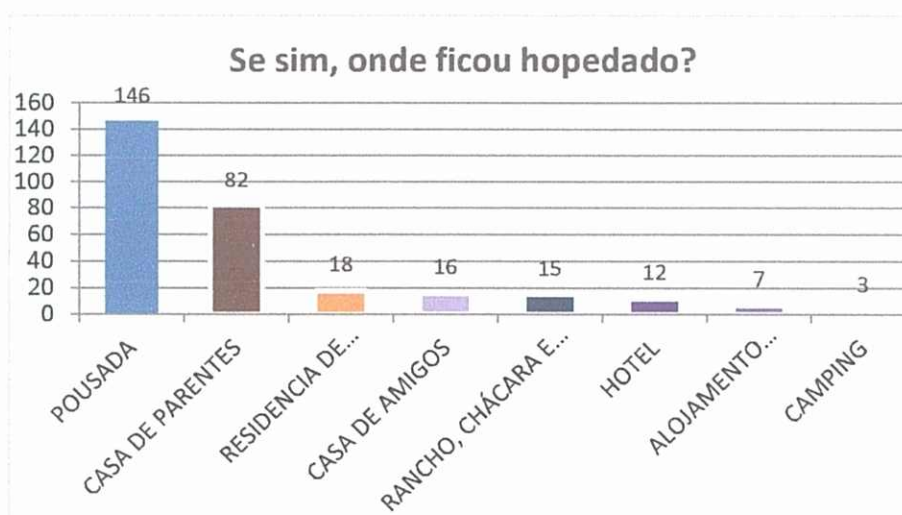
Análise

Nesse quadro Q13 temos demonstrado que 79% dos visitantes ficam hospedados e que temos que apresentar novas opções de meios de hospedagem e ainda vendo o quadro nos leva a pensar em novas opções de equipamentos de alimentação e atrativos turísticos para que os visitantes tenham mais coisas para fazer aqui.

Q14. SE SIM, ONDE FICOU HOSPEDADO?	QUANTIDADE
POUSADA	146
CASA DE PARENTES	82
RESIDENCIA DE ALUGUEL	18
CASA DE AMIGOS	16
RANCHO, CHÁCARA E SÍTIO	15
HOTEL	12
ALOJAMENTO EMPRESA	7
CAMPING	3



GRÁFICO



análise

Como já havia sido demonstrado no gráfico de tempo de permanência, o gráfico Q14 identifica que os meios de hospedagem são amplamente utilizados e a demanda demonstra que há potencial para novos investimentos no setor.

Q15. QUAIS ATRATIVOS VISITOU	QT_PÉSSIMO (1)	QT_RUIM (2)	QT_RAZOÁVEL (3)	QT_BOM (4)	QT_ÓTIMO (5)
Parque Ecologico Henrique Barbeta			5	23	79
Serra do Fazendão			5	22	35
Hotel Pousada Country				1	24
Trilha Do Cabrito				3	21
Rio Passa Cinco			5	8	11
Cachoeiras					11
Trilha do Vagalume				2	10
Gruta				1	9
Praça Central		2	3	2	8
Serra do Itaqueri				1	7
Salto Nho Tó			3	2	6
Igreja Matriz				2	6
Scoda Aeronautica					6
Gruta Abrigo da Gloria			1	1	5
Museu Municipal			2	1	3
Gruta Boca do Sapo		1		1	3
Agricultura Natural (Korin)				1	2
Bar do Valentim					2
Propriedades Rurais					2
Gruta do Fazendão			1	2	1
Festa do Peão				1	1
Cuesta					1
Horto Florestal					1
Picina publica					1
Pousasa da Serra					1

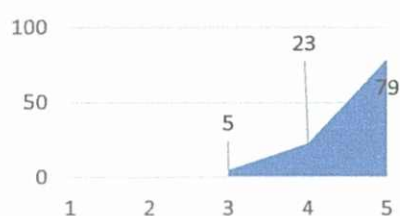


Camping do Nenê - Cachoeira				1	
Camping Passa Cinco				1	
Propriedades Rurais				1	
Restaurante Casal 20				1	
Estádio de futebol			1		
Santa - Nossa Senhora da Conceição			1		
Festa de São Joao		2			

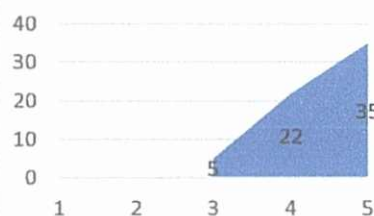
GRÁFICO

SRPL - DO

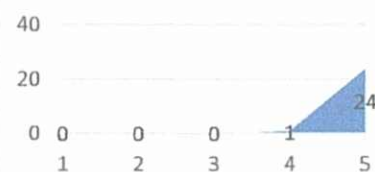
Pq Ecológico



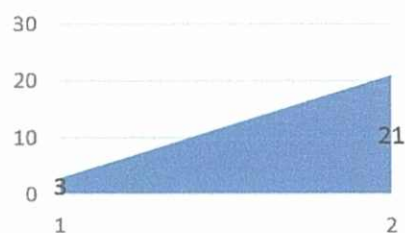
Serra do Fazendão



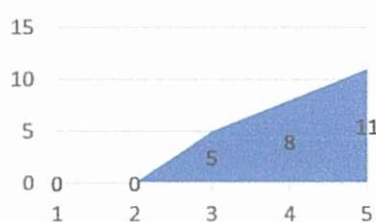
Hotel Pousada Country



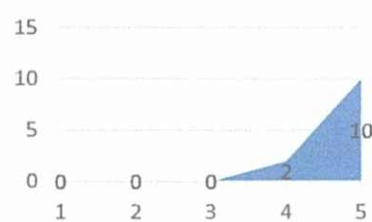
Trilha do Cabrito



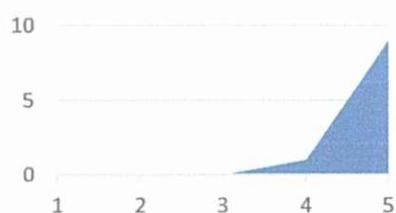
Rio Passa Cinco



Trilha do Vagalume



Gruta



Praça Central



Salto Nho Tó



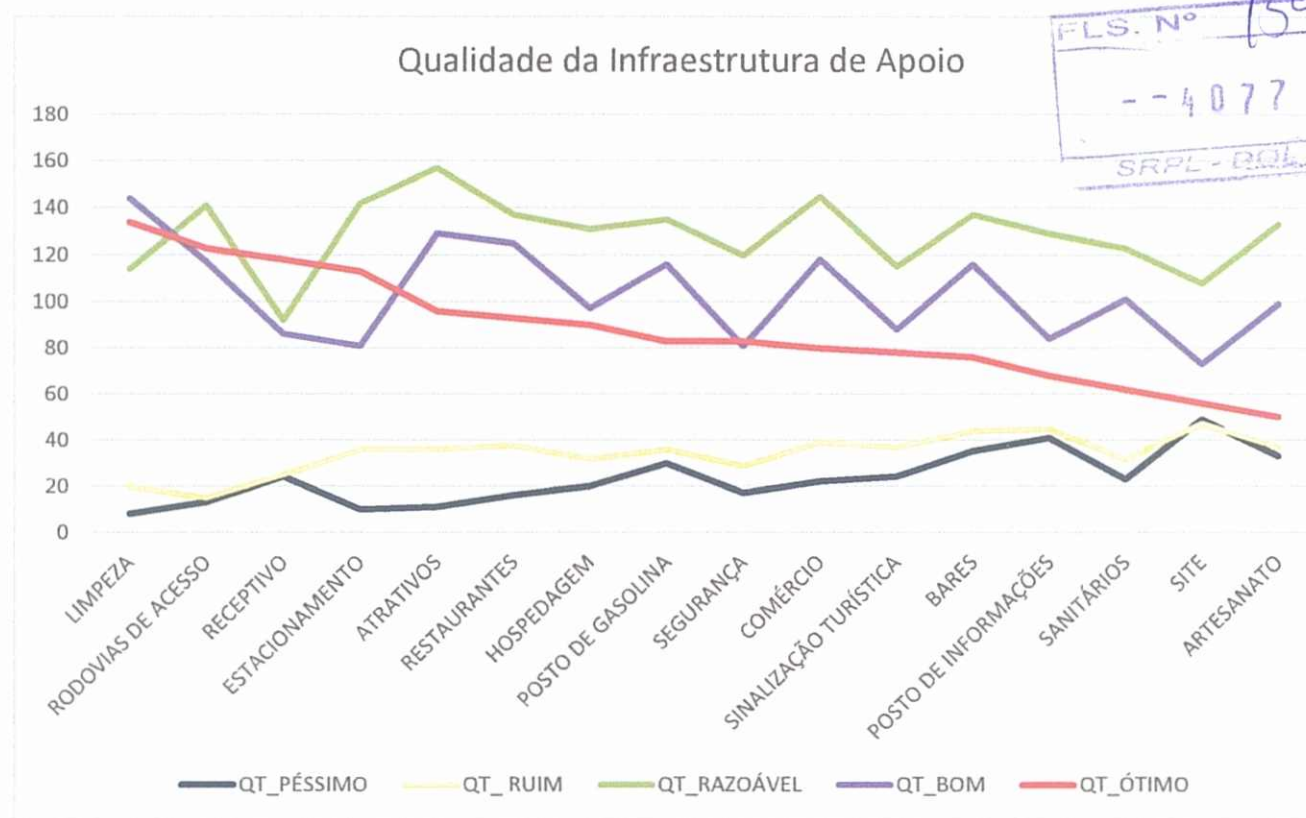
Análise

A enorme variedade de atrativos turísticos visitados e a avaliação de bom e ótimo em referência aos passeios realizados comprovam a potencialidade turística de Ipeúna.



Q16. DÊ UMA NOTA INFRAESTRUTURA	QT_PÉSSIMO	QT_RUIM	QT_RAZOÁVEL	QT_BOM	QT_ÓTIMO
LIMPEZA	8	20	114	144	134
RODOVIAS DE ACESSO	13	15	141	117	123
RECEPTIVO	24	25	92	86	118
ESTACIONAMENTO	10	36	142	81	113
ATRATIVOS	11	36	157	129	96
RESTAURANTES	16	38	137	125	93
HOSPEDAGEM	20	32	131	97	90
POSTO DE GASOLINA	30	36	135	116	83
SEGURANÇA	17	29	120	81	83
COMÉRCIO	22	39	145	118	80
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	24	37	115	88	78
BARES	35	44	137	116	76
POSTO DE INFORMAÇÕES	41	45	129	84	68
SANITÁRIOS	23	32	123	101	62
SITE	49	47	108	73	56
ARTESANATO	33	37	133	99	50

GRÁFICO

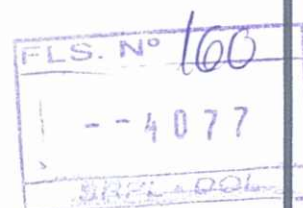


Análise

Apesar da excelente avaliação dos atrativos turísticos, o mesmo não se pode dizer da infraestrutura de apoio ao turismo de Ipeúna. Há muitos aspectos a melhorar tanto na esfera privada quanto nos serviços públicos.

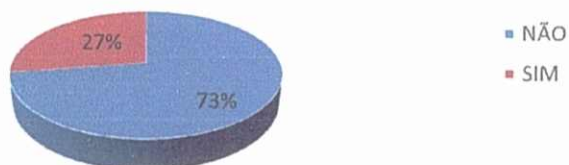


Q17. VOCÊ VISITOU OUTRAS CIDADES	QUANTIDADE
NÃO	276
SIM	104



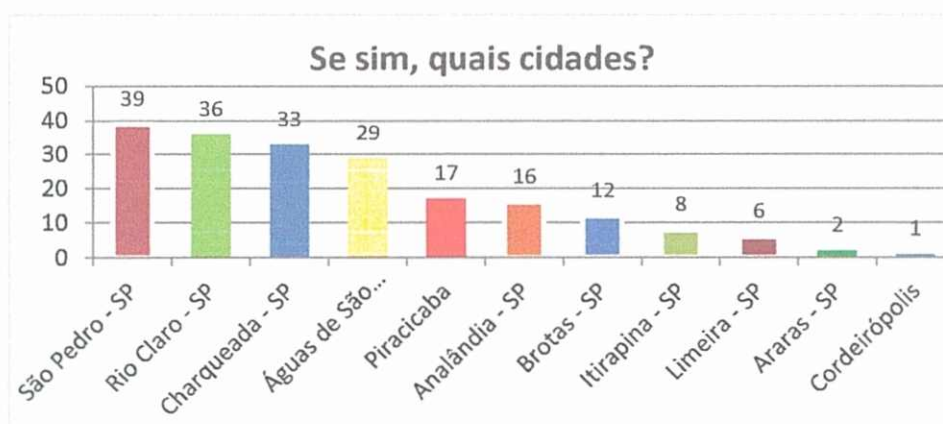
GRÁFICO

Você visitou outras cidades?



Q18. SE SIM, QUAIS	QUANTIDADE
São Pedro – SP	39
Rio Claro – SP	36
Charqueada – SP	33
Águas de São Pedro – SP	29
Piracicaba	17
Analândia – SP	16
Brotas – SP	12
Itirapina – SP	8
Limeira – SP	6
Araras – SP	2
Cordeirópolis	1
Campinas – SP	1

GRÁFICO



Análise

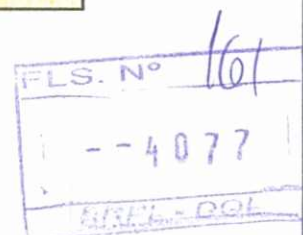
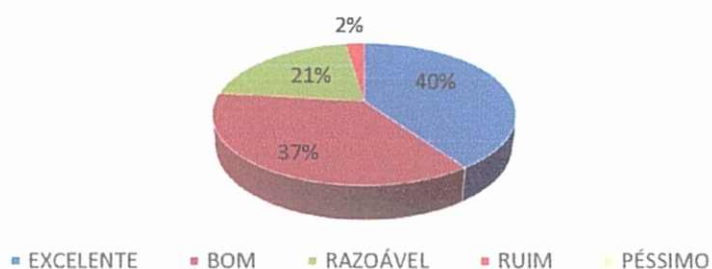
Os gráficos Q17 e Q18 deixam claro a importância de Ipeúna para desenvolvimento do turismo regional.



Q19. QUAL FOI SUA EXPECTATIVA	QUANTIDADE
EXCELENTE	153
BOM	139
RAZOÁVEL	79
RUIM	9
PÉSSIMO	

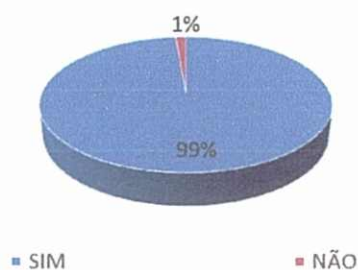
GRÁFICO

Qual foi sua expectativa?



Q20. VOCÊ RECOMENDARIA ESSE DESTINO	QUANTIDADE
SIM	375
NÃO	5

Recomendaria o destino?



Análise

Os gráficos Q19 e Q20 reafirmam a boa qualidade com que é avaliado o turismo de Ipeúna. Também confirma que trata-se de um destino turístico altamente recomendável pelos que visitam seus atrativos.



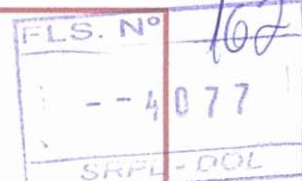
ANÁLISE FINAL DA PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA

SISTEMA SWOT (FOFA)

O Sistema de análise SWOT é uma ferramenta administrativa, que auxilia medir os fatores internos e externos, sejam eles favoráveis ou desfavoráveis ao negócio turístico, que possibilitam planejar e organizar o desenvolvimento do turismo sustentável.

FATORES INTERNOS – FORÇAS

1. Grande variedade de atrativos turísticos;
2. Excelente avaliação dos atrativos turísticos;
3. Facilidade de informação sobre os atrativos (muita publicação na internet dos visitantes que registram seus passeios);
4. Interesse da administração pública em organizar o trade turístico;
5. Boa estrutura hoteleira local e no entorno;
6. Os meios de hospedagem utilizados são bem variados, predominando pousadas, casas de aluguel, família, camping e ranchos;
7. Facilidade de acesso rodoviário a Ipeúna;
8. COMTUR efetivamente envolvido com assuntos turísticos;
9. Excelente receptividade da população aos turistas.



FATORES INTERNOS – FRAQUEZAS

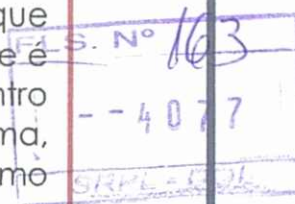
1. Avaliação da qualidade da infraestrutura de apoio turístico com nível insatisfatório, com predominância da avaliação razoável;
2. Sinalização turística rural inexistente, salvo poucas exceções;
3. Ausência de guias turísticos;
4. Infraestrutura de apoio na área rural precária (dependente dos moradores);
5. Falta de organização receptiva;
6. Falta de roteiros internos elaborados como produto.

FATORES EXTERNOS – OPORTUNIDADES

1. Origem dos turistas muito variada e ampla, abrangendo diferentes estados e países;
2. Faixa etária predominante é de adultos, com boa renda financeira, em sua maioria do sexo masculino (explica-se pela prática do OFF ROAD ser um esporte praticado por maioria de homens);



3. Permanência média acima de três dias, caracterizando o turismo de passeio com boa ocupação de hospedagem;
4. Os locais visitados são bem variados demonstrando que o turista que vem a Ipeúna é bem informado quanto aos atrativos existentes e é um turista que se locomove durante sua permanência, tanto dentro do município quanto nos municípios do entorno (70%). Dessa forma, Ipeúna contribui significativamente para o fomento do turismo regional;
5. A maioria dos visitantes tiveram suas expectativas atendidas e recomendam Ipeúna como destino turístico;
6. Ipeúna participa da regionalização do turismo através do Roteiro Turístico Serra do Itaqueri;
7. Ipeúna é visitada por turistas de perfis bastante variados: família, estudante, negócio, esportista, religioso.



FATORES EXTERNOS – AMEAÇAS

1. Deficiência da infraestrutura de apoio turístico (necessidade de melhorias em diversos serviços públicos e privados) o que pode afastar o turista;
2. Proximidade com três estâncias turísticas de alta atrativo turístico (São Pedro, Águas de São Pedro e Analândia), que pode influenciar na escolha do destino turístico do visitante;
3. Falta de agência receptiva;
4. Falta de roteiros internos formatados como produtos para ampliar a oferta turística.

CONSIDERAÇÕES DA PESQUISA DE DEMANDA

A pesquisa evidencia a potencialidade turística de Ipeúna e também deixa clara a necessidade de organizar e investir na infraestrutura de apoio ao turismo local. Estes fatores devem estar presentes no prognóstico e no planejamento destinado ao desenvolvimento sustentável do turismo local apresentados a seguir.


MARCO POLO FALKEMBACH VIEIRA
Prof. Esp. – Coordenador


VIVIANE ZANARDO
Turismóloga


JOSÉ ANTÔNIO DE CAMPOS
PREFEITO MUNICIPAL

↑ Chris
Cury →



PROGNÓSTICO TURÍSTICO

FLS. Nº 164¹³⁶
-- 4077

As análises obtidas a partir dos dados que estão registrados neste Plano Diretor de Turismo permitem estabelecer ações que devem nortear o planejamento do desenvolvimento do turismo sustentável no município de Ipeúna.

O envolvimento dos agentes turísticos deve ser permanente e atuante de modo a garantir segurança, continuidade e transparência.

A administração pública deve prover as condições mínimas para implantação das propostas aprovadas.

Com utilização do Sistema SWOT (FOFA) de Análise de dados, apresentamos o estudo que possibilitará Ipeúna atuar na organização e desenvolvimento do turismo.

A análise SWOT tem por objetivo identificar, à partir dos dados pesquisados, os aspectos favoráveis e desfavoráveis do turismo local e serve de diretriz para o planejamento do turismo sustentável.

Algumas das considerações já foram apresentadas no Estudo da pesquisa de Demanda Turística também utilizando o Sistema da Análise SWOT e aqui serão incluídas e analisadas no panorama global do PDT, que considera:

- . Levantamento dos atrativos turísticos;
- . Levantamento da infraestrutura de apoio ao turismo;
- . Pesquisa de demanda (Análise geral com uso do sistema SWOT)
- . Deliberações do COMTUR;
- . Deliberações da Audiência Pública;
- . Proposições da Administração Pública;

SISTEMA SWOT (FOFA)

FATORES INTERNOS

- . FORTES
- . FRACOS

FATORES EXTERNOS

- . OPORTUNIDADES
- . AMEAÇAS



FORTES

- . Fluxo turístico consolidado, principalmente nos finais de semana, durante todo o ano;
- . Atrativos turísticos variados, de característica rurais: cachoeiras, grutas e cavernas, rios, montanhas, agricultura orgânica, trilhas;
- . Práticas esportivas diversas: caminhadas, off road, mountainbike, motocross;
- . Boa oferta e ocupação hoteleira local e regional;
- . Fluxo turístico de âmbito nacional e internacional;
- . Ótima socialização turística da população;
- . Interesse local de proprietários e da administração pública em investir em turismo;
- . Boa divulgação dos atrativos em mídias sociais: youtube, facebook, blogs, revistas, página oficial do município;
- . Estradas rurais de acesso aos atrativos bem conservadas;
- . Diferentes atrativos ainda não explorados: sítios arqueológicos.

FRACOS

- . Sinalização turística deficitária;
- . Infraestrutura de apoio ao turismo deficitária (avaliação abaixo da média);
- . Falta de agência de receptivo turístico (hoje é realizado na Praça Central pela administração pública);
- . Falta roteiros internos formatados como produto turístico;
- . Os atrativos mais remotos não possuem estrutura receptiva (grutas e cavernas, cachoeiras)
- . Falta controle de impacto (capacidade de absorção do fluxo turístico)
- . Falta guias turísticos;
- . Falta planejamento de roteiros para controle de fluxo turístico, passeios monitorados (hoje o fluxo é aleatório e sem controle);
- . Falta normatização para o setor turístico.



OPORTUNIDADES

- . Turistas de bom poder econômico e de perfil variado: família, amigos, casais, negócios, sozinho;
- . Faixa etária média do turista (entre 20 e 45 anos) de perfil consolidado economicamente e formador de opinião;
- . Fácil acesso rodoviário com muita informação em mídia;
- . Atrativos diferenciados na região: grutas e cavernas, trilhas radicais, sítios arqueológicos;
- . Ipeúna faz parte da governança do Roteiro Turístico Serra do Itaqueri;
- . Boa capacidade de hospedagem e também contribui para o trade regional;
- . Proximidade com grandes centros emissores de turistas: Rio Claro, Piracicaba, Campinas;
- . Turismo de negócios consolidado (tecnologia e agricultura natural) que alavanca o turismo rural;
- . Governo estadual empenhado em investir no turismo regional.

FRAQUEZAS

- . Falta controle de impacto e de fluxo turístico (pode comprometer a sustentabilidade dos atrativos);
- . Concorrência direta de três estâncias turísticas do entorno: Águas de São Pedro, São Pedro e Analândia.
- . Infraestrutura de apoio turístico deficitária (pode ser fator de decisão no retorno do turista);
- . Falta de organização da oferta turística (a decisão dos passeios são individuais e por indicação);
- . Exploração externa: os organizadores de passeios turísticos são, em sua maioria, de outras cidades (Rio Claro, Piracicaba) e não contribuem com o município;
- . Faltam recursos públicos municipais para investimento direto em turismo;



A partir das observações levantadas com uso do Sistema de Análise SWOT, tanto na avaliação dos dados da Pesquisa de Demanda, quanto na avaliação dos dados gerais do PDT é possível estabelecer algumas conclusões que servirão de parâmetro para o planejamento turístico, com estabelecimento de metas e programas de ação:

- Percebe-se que o turismo em Ipeúna caminhou, até o presente momento, de forma aleatória e não organizado, ainda assim, possui um fluxo constante e crescente. Várias propriedades, em geral na área rural e localizadas próximas aos rios que cortam o município tem vida própria em relação à exploração do fluxo turístico.
- É perceptível também o impacto da demanda de turistas sobre os atrativos. Vários apresentam sinais de degradação ambiental e de sobrecarga de fluxo. Ressalte-se que quase a totalidade dos atrativos turísticos de Ipeúna localizam-se na área rural, na região da Cuesta e nas margens dos rios. As trilhas e caminhos cortam toda a região, que é visitada sem o devido controle de acesso, sem controle de demanda e sem a necessária segurança ambiental e muitas vezes segurança pessoal.
- Algumas ações de atividades turísticas são realizadas no município, por organizadores externos, os quais nem sempre comunicam a administração local ou o fazem "em cima da hora". É nítida a exploração do negócio turístico por terceiros alheios ao município, os quais se utilizam dos benefícios de seus atrativos sem produzir a devida contrapartida.
- É incontestável o fluxo turístico constante no município, de origem nacional e internacional o que evidencia a potencialidade local, mesmo carente de boa infraestrutura de apoio.
- Por outro lado, há uma significativa parcela da população local, de pessoas que atuam no setor turístico de diferentes formas, e também de especialistas e pesquisadores que frequentam a região, em promover o desenvolvimento sustentável do turismo e estabelecer normas de controle e ações de fomento.
- Durante o levantamento dos dados que compõem este Plano Diretor, a manifestação para que o turismo em Ipeúna seja organizado e profissionalizado foi constante e atraiu pessoas residentes e não residentes, várias interessadas em implantar algum tipo de negócio turístico na cidade.



- Destaca-se ainda que algumas empresas, por sua área de atuação, também promovem o turismo de negócios em diversos segmentos industriais.
- Existem no município diversos atrativos que ainda não são explorados turisticamente e que necessitam de preparação e formatação como produto para terem condições de receber turistas, mas que são diferenciais importantes em relação à oferta turística da região: sítios arqueológicos, grutas e cavernas, cuesta com pontos de salto de voo livre, cachoeiras, estrada ferroviária, entre outros.
- Toda potencialidade turística do município de Ipeúna está contemplada neste Plano Diretor de Turismo. Fica evidenciado que o Turismo pode e deve ser utilizado pela administração pública e pela sociedade civil como instrumento de desenvolvimento econômico sustentável, capaz de gerar negócios, emprego, renda e promover melhorias na qualidade de vida da população local.

PROGRAMAS DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL

FLS. Nº 168

-- 4 077

SRPL - 201

As proposições para se estabelecer o planejamento do desenvolvimento sustentável do turismo de Ipeúna estão apresentados por área de atuação segundo um cronograma sugerido que deve nortear as ações propostas, considerando-se as necessidades e facilidades de implantação:

ESTUDO ESTRATÉGICO

O estudo estratégico é o primeiro passo para se estabelecer um planejamento viável, embasado nas informações apresentadas até o momento neste PDT e compatível com a capacidade de execução demonstrada pelos agentes turísticos envolvidos no processo, sejam eles do setor público ou do setor privado.

A definição da estratégia também indicará o caminho das ações, objetivo, metas e programas.

DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA

Atuar no desenvolvimento do turismo sustentável a partir de ações de organização do turismo existente, de forma a cumprir metas iniciais de baixo custo que possibilitem ao trade se estruturar a longo prazo, à partir das informações registradas no prognóstico deste PDT.



OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento do turismo sustentável em Ipeúna, criando ferramentas que possibilitem ao município implantar programas de longo prazo, que estejam garantidos por normas e leis que se sustentem independentemente dos órgãos gestores (público e privado).

OBJETIVO ESPECÍFICO

É fundamental que a política de desenvolvimento turístico a ser implantada de garantias aos investidores e operadores do trade turístico quanto a sua continuidade a longo prazo.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Promover a profissionalização do turismo;
- Promover a formação profissional dos agentes turísticos (gestores);
- Criar o MIX de produtos turísticos
- Promover a melhoria da infraestrutura de apoio turístico
- Investir no Marketing Turístico
- Investir na regionalização do Turismo
- Buscar fontes de financiamento e investimento turístico



Para atingir os objetivos pretendidos, este PDT propõe a implantação de Programas que também podem ser entendidos como Planos de Ação, a serem operacionalizados em um cronograma estabelecido como curto, médio e longo prazo segundo sua complexibilidade.

Os Programas estão apresentados dentro de tópicos específicos, de forma a possibilitar uma visão mais clara das ações a serem implementadas. Cada Programa deverá ter um planejamento individual à partir da gestão compartilhada entre COMTUR e Administração Pública, conforme segue:

METAS DE CURTO PRAZO

PROGRAMAS DE AÇÕES DA COORDENADORIA MUNICIPAL DE TURISMO

- Principal órgão gestor de turismo representante do poder público, a Coordenadoria deve estar organizada de modo a servir de elo de ligação entre a administração pública e os interesses da sociedade civil.
- As Legislações e Normas vigentes devem ser de conhecimento da Coordenadoria, seja para sua aplicação, seja para orientação pública.



- Deve ser função da Coordenadoria dar vez e voz aos agentes turísticos, bem como fiscalizar a correta aplicação deste Plano Diretor de acordo com o planejado e aprovado.

PROGRAMAS DE AÇÕES DO COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

- Prover os membros do Conselho Municipal de Turismo do devido treinamento e aprimoramento técnico para que possam atuar **deliberativamente** nas tomadas de decisão:
 - ✚ Proposição e análise de projetos;
 - ✚ Turismo Sustentável: Legislação e Normas vigentes;
 - ✚ Planejamento Turístico: organização, produtos, mão-de-obra, marketing, etc.
 - ✚ FUMTUR – Fundo Municipal de Turismo: Legislação e Normas econômicas;
 - ✚ Órgãos Públicos Turísticos: funcionamento e regulamentação
 - Ministério do Turismo, Secretaria Estadual de Turismo, DADE, MIT, etc.
 - ✚ Ações deliberativas: o que é pertinente;
- Manter ativa a relação com a administração pública (prefeitura e câmara municipal);
- Prover ações de contínua integração com a sociedade civil (oficinas, treinamentos, palestras);
- Desenvolver agenda e canais internos e externos de comunicação (mídia).

PROGRAMAS DE ORGANIZAÇÃO E CONTROLE

- Criar as regulamentações municipais de uso sustentável dos atrativos turísticos;
- Manter atualizado o inventário de atrativo turístico, de infraestrutura de apoio ao turismo e estudo de demanda;
- Implantar pesquisa permanente de demanda com avaliação sazonal, envolvendo os proprietários de equipamentos turísticos.
- Adequação do Posto de Informação ao Turista – PIT com estrutura logística funcional: sinalização de acesso, material de divulgação, pessoal treinado, dias e horários de atendimento adequados ao turismo.
- Implantação da sinalização turística interna (dentro do município) e externa (promocional e indicativa do acesso a Ipeúna).
- Envolver setores essenciais de apoio ao turismo: Polícia Militar, Serviços de Saúde, Serviços de Transporte, etc.
- Implantar controle de impacto ambiental, sobrecarga de uso e descarte de resíduos sólidos

MIT – MUNICÍPIO DE INTERESSE TURÍSTICO

- Com base nas potencialidades turísticas apresentadas neste Plano Diretor de Turismo recomenda-se que a administração pública pleiteie a classificação de Município de Interesse Turístico – MIT, tomando as devidas providências documentais e as ações pertinentes estabelecidas na Lei Estadual 1261/15.



PROGRAMAS PARA O TRADE TURÍSTICO

O trade turístico caracteriza-se pelos equipamentos turísticos divididos em duas classes:

- ✓ Infraestrutura de apoio ao turismo;
 - ✓ Atrativo turístico.
 - ✓ Obs: o atrativo turístico também pode ser de infraestrutura de apoio como por exemplo hotéis e restaurantes.
- Criar programa de profissionalização turística;
 - Fornecer cursos de legislação, normas e regulamentações nas áreas afins: turismo, meio ambiente, segurança, econômica, etc.;
 - Estabelecer metas e objetivos para desenvolvimento do trade;
 - Qualificar os equipamentos e atrativos turísticos;
 - Desenvolver um Programa de Interação entre os Serviços existentes e a necessidade de oferta adequada ao turista: dias e horários de funcionamento, infraestrutura, apresentação de produtos e serviços;
 - Fomentar a geração de novos negócios turísticos.

PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

A capacitação profissional em turismo deve ser entendida sob três aspectos distintos:

- ✓ Formação profissional para empregabilidade;
 - ✓ Desenvolvimento Interno de funcionários;
 - ✓ Empreendedorismo.
- Avaliar junto ao Trade das necessidades em qualificação;
 - Prover cursos de formação profissional nos setores do turismo;
 - Prover cursos de formação e desenvolvimento de produto turístico;
 - Estabelecer convênios com instituições de apoio profissional (SEBRAE, SENAC, etc).

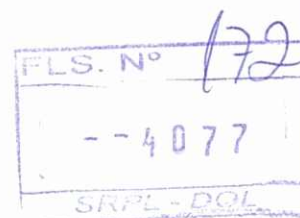
PROGRAMAS DE MARKETING E COMERCIALIZAÇÃO

- Desenvolver programas de marketing integrado com agências emissoras e receptoras;
- Participação em eventos promocionais externos;
- Elaboração de material de propaganda turística;
- Realização de eventos promocionais com agências turísticas;
- Desenvolvimento de produtos de fixação da marca Ipeúna: bonés, camisetas, imãs, flâmulas, etc.
- Utilização efetiva dos meios de comunicação e da internet: reportagens, anúncios e propagandas;



- Incentivo de ações de fomento da marca Ipeúna nas mídias sociais: *tripadvisor, facebook, twitter, instagram, etc.*

METAS DE LONGO PRAZO



PROGRAMAS DE FOMENTO DE PRODUTOS TURÍSTICOS

- Criar roteiros turísticos internos;
- Desenvolver pacotes de oferta turística: 3 a 5 dias;
- Fomentar a geração de novos negócios de infraestrutura: agência receptiva, monitores e guias, alimentação em trânsito, aluguel de veículos,
- Treinar o COMTUR na elaboração de projetos turísticos destinados à busca de recursos junto aos órgãos públicos e privados;
- Propõe-se que os produtos turísticos sejam preparados de forma a facilitar sua oferta e comercialização.
- Criação de novos produtos: museu arqueológico, rampa de salto para esportes de voo livre, expedições monitoradas: grutas e cavernas, roteiro de casarões antigos, rios e cachoeiras;

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE

- Realizar planejamento econômico anual destinado ao fomento do turismo;
- Buscar convênios e estabelecer parcerias público privadas;
- Desenvolver a cultura do turismo como negócio;
- Implantar as devidas regulamentações de turismo sustentável em vigor;
- Criar programas integrados de sustentabilidade: educação, saúde, esporte, meio ambiente.

CONCLUSÃO

A riqueza turística do município de Ipeúna/SP está evidenciada neste Plano Diretor de Turismo, desenvolvido de forma participativa entre a Coordenadoria de Turismo da Prefeitura Municipal, COMTUR – Conselho Municipal de Turismo e Sociedade Civil de Ipeúna. Os trabalhos contaram ainda com referências do Senac, com base no Plano Diretor de Regionalização do Turismo do Roteiro Turístico RT Serra do Itaqueri, e colaboração do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da UNESP Rio Claro

O turismo praticado hoje em Ipeúna já é um referencial regional, que chegou a outros estados e países, como comprova a pesquisa de demanda realizada. No entanto,



a mesma pesquisa demonstra o quão urgente sua organização se faz necessária, de modo a possibilitar seu crescimento sustentável e duradouro.

Deve-se aproveitar a disponibilidade com que a sociedade civil se apresenta para colaborar ativamente nesse processo, seja através do COMTUR, seja através de instituições públicas e privadas, seja de forma individual, mas que tem Ipeúna como o local ideal para implantação de seus projetos, nas áreas de entretenimento, educação, pesquisa, tecnologia, etc.

A vantagem de estar localizada próximo a três grandes centros urbanos (Limeira, Piracicaba e Rio Claro) e há pouco mais de duas horas de viagem da capital São Paulo, deve ser potencializada com vistas ao incremento da demanda turística. Mas é necessário ater-se para questões como qualificação, adequação e capacidade de atendimento.

O turismo é uma alternativa viável de desenvolvimento econômico e quando implantado com planejamento e responsabilidade, torna-se sustentável e duradouro.

Este Plano Diretor de Turismo tem como principal finalidade ser um guia, uma diretriz para o planejamento turístico de Ipeúna. E ao COMTUR, em parceria com a Administração Pública Municipal, através da Coordenadoria Municipal de Turismo, cabe a responsabilidade de colocá-lo em prática.

Devemos ter clareza de que o turismo é um negócio de longo prazo, não prevê resultados imediatos, portanto, a persistência em sua implantação é necessária. Cada item previsto no prognóstico turístico é um programa a ser desenvolvido, uma etapa a ser vencida.

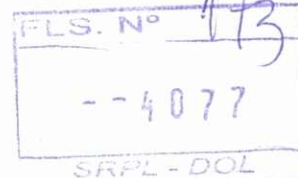
O esforço é de cada um.

O resultado é coletivo.


MARCO POLO FALKEMBACH VIEIRA
Prof. Esp. – Coordenador


JOSÉ ANTÔNIO DE CAMPOS
PREFEITO MUNICIPAL


VIVIANE ZANARDO
Turismóloga



↑ Chris
Cury →





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IPEÚNA

Rua 01 nº 275 – Centro - Fone (19) 3576-9000
CEP 13537-000 – www.ipeuna.sp.gov.br



LEI N.º 1372, DE 18 DE MAIO DE 2018.

ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI MUNICIPAL N.º 1303, DE 29 DE JUNHO DE 2017, QUE DISPÕE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO TURISMO – COMTUR E A CRIAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO - FUMTUR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

José Antonio de Campos, Prefeito do Município de Ipeúna, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, faz saber que a Câmara Municipal de Ipeúna aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º O Artigo 1º. da Lei nº. 1303, de 29 de junho de 2017, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º Fica reestruturado o COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, com estrutura básica vinculada ao Chefe do Poder Executivo, constituído por órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público Municipal e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo e consultivo, para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico de Ipeúna, com a finalidade de promover o incentivo turístico como fator de desenvolvimento sustentável, social, econômico e ambiental, nos termos do art. 180 da Constituição Federal”.

Art. 2º O §1º. do Artigo 2º. da Lei nº. 1303, de 29 de junho de 2017, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 2º. . . .

§1º. Os Conselheiros serão nomeados por ato do Chefe do Poder Executivo”.

Art. 3º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

IPEÚNA, 18 DE MAIO DE 2018.

JOSÉ ANTONIO DE CAMPOS
Prefeito Municipal

PUBLICADA NA PREFEITURA, NA DATA SUPRA.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 464, DE 2017

AUTORA: Deputada Clélia Gomes

OBJETO: Classifica Ipeúna como Município de Interesse Turístico

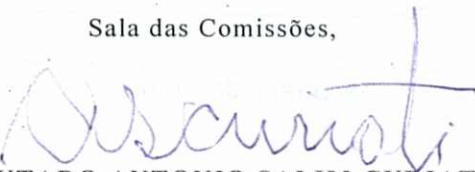
Senhor Presidente,

Após avaliação da matéria, o Grupo Técnico de Análise dos Municípios de Interesse Turístico da Secretaria de Turismo expediu o Parecer GT MIT nº 68/2018 (fls. 139 e 140), no qual concluiu pela impossibilidade de análise do pleito, por não considerar a propositura devidamente instruída nos termos da Lei Complementar nº 1.261, de 2015 (que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico).

Assim, após a juntada de documentos complementares (às fls. 143 a 174) solicitamos que a documentação presente nos autos seja novamente encaminhada à Secretaria de Turismo, a fim de que tal Secretaria, por seus órgãos técnicos, verifique se a Municipalidade em questão satisfaz os requisitos estabelecidos na referida legislação, para que possa ser classificada como “Município de Interesse Turístico”.

Requeremos ainda que, após a conclusão dos estudos, a Secretaria de Turismo nos remeta sua análise sobre o assunto, a fim de que, com base nesse parecer expedido pela Secretaria de Turismo, esta Comissão possa apreciar a matéria.

Sala das Comissões,


DEPUTADO ANTONIO SALIM CURIATI
Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 464, de 2017

AUTOR: Deputado Clélia Gomes

OBJETO: Classifica Ipeúna como Município de Interesse Turístico

Senhor Presidente,

Conforme solicitação do Deputado Antonio Salim Curiati, de fls. 175, solicito a Vossa Excelência providências para que os documentos juntados às fls. 143 a 174 dos autos do Projeto de Lei nº 914, de 2015, sejam encaminhados ao DADETUR – Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (integrante da Secretaria de Turismo), **a fim de complementar** o processo já encaminhado ao órgão, para que tal Departamento verifique se o Município em questão cumpre **os requisitos** estabelecidos nos incisos I, II, III e IV do artigo 4º da Lei Complementar nº 1261, de 2015.

Solicitamos, ainda que, após a conclusão dos estudos, o DADETUR remeta a referida análise a esta Casa e indique, de forma conclusiva, se aquela Municipalidade cumpre (ou não) **todos os requisitos legais** necessários para que possa ser classificada como “Município de Interesse Turístico”.

Sala das Sessões, em



Deputada Gélia Leão
Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação